



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA
ALIMENTAR
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

**ATA Nº 9 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

Ata da Sessão Ordinária do NDE do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, realizada no dia 03 de junho de 2015, às 9 horas e 30 minutos, na Unila PTI.

1 Reuniram-se, às 09h30 do dia 03 de junho 2015 no PTI/UNILA (Bloco 6, Espaço 4, Sala 10), os
2 professores do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA) do Instituto
3 Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), Universidade Federal da
4 Integração Latino-Americana (UNILA) para a nona reunião do NDE. Estiveram presentes na
5 reunião os professores Silvia Aparecida Zimmermann (presidente do NDE), Valdemar João Wesz
6 Junior, Ana Alice Aguiar Eleuterio, José Luis Soto e Érika Marafon Rodrigues Ciacchi. **Informes:**
7 como primeiro ponto da agenda a profa. Silvia Z. comunicou ao grupo que o termo de repasse
8 referente às atividades desenvolvidas pelos professores do curso nas questões que passam a ser
9 discutidas no âmbito do NDE está disponível no Google Docs, bem como a ata de nova composição
10 do NDE que foi enviada à Prograd para gerar a Portaria. **Pauta. 1) Ajustes PPC:** Em seguida,
11 dando continuidade ao trabalho do PPC, a profa. Ana sugeriu a necessidade de ajustes na disciplina
12 Agricultura, Tecnologia e Sustentabilidade. A profa. Silvia Z. mencionou a participação da profa.
13 Silvia Aquino por email, tendo a mesma justificado sua ausência, colocando algumas questões a
14 verificação nos conteúdos propostos na disciplina Introdução à Sociologia para ver se contemplam
15 temas dos quais depende o debate de Sociologia Rural e na opinião da profa. Silvia A., os temas
16 estão contemplados, mas concorda que vale uma opinião de quem ministra Sociologia Rural,
17 citando o prof. Dirceu. Ainda, a professora indaga se na disciplina Políticas Públicas para a
18 Agricultura e Espaço Rural cabe um tópico tão específico como “O caso REAF como espaço de
19 concertação de políticas no âmbito do Mercosul”. A profa. Ana pede a palavra para dizer que nesta
20 reunião deveria ser também retomado o tema da avaliação do curso por uma questão de calendário
21 acadêmico e distância da próxima reunião do NDE. Assim, a professora sugere começar a pauta
22 com a **Avaliação do Curso** mencionando já que a semana de 8 a 12 de junho seria um bom período
23 para aplicação dos questionários e coloca em questionamento a utilização e serventia deste
24 instrumento, sendo que para ela serve como objeto de construção do trabalho docente não devendo
25 ser usado contra ou a favor do mesmo. A profa. Silvia Z. completou dizendo que serviria para

26 auxiliar nos ajustes das disciplinas como propostas do NDE verificando, por exemplo,
27 metodologias, e que de forma alguma seria um instrumento de vigilância. A profa. Ana sugere que
28 os questionários sejam aplicados na aula e fechados em envelope e que para futuros trabalhos de
29 avaliação de curso que os instrumentos possam ser pensados no formato eletrônico. O prof. Junior
30 mencionou que os alunos podem preencher e lacrar, dando maior transparência ao processo,
31 concordando com os apontamentos da profa. Ana. O professor ainda citou o risco de documentos
32 serem fotografados e publicados em redes sociais. Quanto à metodologia de trabalho para
33 sistematização dos resultados, a profa. Ana sugeriu montar um grupo de trabalho, envolvendo
34 alunos tendo a profa. Silvia Z coordenando o GT. A profa. Silvia Z. reforçou que a ideia não é
35 expor o professor sendo, então, que a avaliação deveria ser mais interna, lembra ainda que as folhas
36 do questionários devem ser numeradas e rubricadas. Foi consenso no grupo de que o GT deveria ser
37 apenas de professores, para o qual se ofereceram os professores Silvia Z., Júnior e Érika. A profa.
38 Ana sugere que a avaliação inicial seja apenas dos dados quantitativos apresentados pelo
39 instrumento e de acordo com a opinião da profa. Silvia Z. os dados quantitativos e qualitativos
40 deveriam ser apresentados para o professor para que ele ponderasse, sobretudo as questões abertas
41 do questionário. O prof. Junior sugeriu a sistematização de todas as questões, porém com a
42 divulgação apenas dos dados quantitativos, concordando profa. Ana, sendo mais adiante analisadas
43 as questões dissertativas. A profa. Silvia Z. disse que a proposta é que o resultado da avaliação volte
44 para o NDE para um trabalho junto aos professores para apoio nos ajustes do PPC. O prof. José
45 Luis apresenta uma situação no Paraguai e Peru, dizendo que professores contratados recebem
46 tratamento diferente daqueles que são efetivos, repercutindo em possíveis diferenças na avaliação
47 também. A profa. Silvia Z. propõe para a sistematização dos dados que se faça inicialmente a
48 análise da primeira parte e tendo a presença de algum conteúdo discrepante nas avaliações, o GT
49 seguiria na análise da parte qualitativa. Foi consenso no grupo que serão avaliadas apenas as
50 disciplinas específicas do curso e ficou acordado que o NDE repassará os instrumentos aos
51 professores e estes decidirão o momento mais adequado para aplicação do questionário tendo até o
52 dia 30 de junho de 2015 para realização desta ação. Após preenchimento dos questionários um
53 aluno faz a arrecadação de todos, lacra o envelope e entrega ao NDE tendo assinado um termo de
54 compromisso. Por fim, os professores retomam os ajustes no PPC, na disciplina Planejamento Rural
55 e Análise de Informações Espaciais, apontando a profa. Ana que a Análise de Informações
56 Espaciais não parece expressiva na disciplina e que a ementa diverge do título. O prof. José Luis
57 pergunta se há possibilidade de divisão da disciplina. A profa. Silvia Z. propõe que o tema seja
58 encaminhado ao prof. Neto para que ele possa avaliar a possibilidade de uma nova ementa,
59 considerando a discussão no NDE. Foi solicitado que as siglas que constam nas ementas de
60 disciplinas no PPC sejam explicadas. Ana fará uma nova proposta de ementa para
61 Agroecossistemas I, que incluía a discussão de pedologia e geomorfologia (neste caso, esta última
62 disciplina seria extinta, pois seria incluída dentro da discussão de Agroecossistemas I). Nesta
63 situação, Agroecossistemas I e II seriam disciplinas obrigatórias e complementares, sendo também a
64 ementa da segunda revista por Ana (pois está muito parecida com “Agricultura, Tecnologia e
65 Sociedade”). Foi acordado que o prof. Neto reveja o título da disciplina “Planejamento Rural e
66 Análise de Informações Espaciais” ou que a ementa passe a mencionar o tema das informações
67 espaciais (que, na versão atual, está ausente). A disciplina de Extensão Rural, com dois créditos,
68 passaria a ser chamada Extensão Rural I, que teria um foco mais conceitual e com conteúdo
69 metodológico, sendo ministrada no 6º semestre. Em complemento, será criada a disciplina Extensão
70 Rural II, a ser administrada no 7º Semestre, que incluiria atividades mais práticas (a proposta desta
71 disciplina será apresentada pelo prof. Junior na próxima reunião do NDE). Também foi sugerido

72 que para a próxima reunião os professores apresentem propostas de disciplinas optativas ofertadas
73 pelo curso, que serão incluídas na nova versão do PPC. A próxima reunião ficou agendada para 1º
74 de julho de 2015, às 9h. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião, da qual, para
75 constar, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi e Valdemar João Wesz Junior lavramos a Ata que, se
76 aprovada, será assinada pelos participantes. Foz do Iguaçu, 03 de junho de 2015.